



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA - AEAS**

# RELATÓRIO MONITORIZAÇÃO E@D JULHO 2020

## MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE E@D

### AVALIAR PARA MELHORAR

O Plano de Ensino à Distância (E@D) do Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, aprovado no Conselho Pedagógico de 21 de abril, preconizou a constituição de uma equipa responsável pela monitorização desse roteiro constituída por 6 elementos da Equipa de Autoavaliação - Maria José Fernandes (representante da Educação pré-escolar), Ana Marta Torres (representante do 1.º ciclo), Paulo Moreira (representante do 2.º ciclo), Lucinda Motta (representante do 3.º ciclo), Zaida Braga (representante do ensino secundário), Margarida Rocha (representante do Serviço de Psicologia e Orientação) e ainda a docente Ana Helena Sequeira (elemento da equipa de informática responsável pelo E@D).

Sendo o acompanhamento e a monitorização do Plano de E@D essencial para garantir o desenvolvimento de aprendizagens quer no domínio cognitivo quer no domínio das atitudes e valores, neste momento particular e tão impactante nas rotinas familiares e escolares, a equipa responsável auscultou alunos, encarregados de educação e docentes através de instrumentos de recolha de dados adequados aos diferentes níveis de ensino.

Durante o mês de maio a equipa elaborou questionários de satisfação e grelhas de recolha de evidências tendo como referentes os seguintes indicadores:

(i) de qualidade (avaliados através de questionários *online* - formulários Google) que integraram a

- monitorização do grau de satisfação dos docentes;
- monitorização do grau de satisfação dos alunos;
- monitorização do grau de satisfação dos pais/EE;
- monitorização do grau de qualidade do feedback dado a alunos relativamente às aprendizagens.

(ii) de quantidade (avaliados através de grelhas em EXCEL de recolha de evidências por turma e por auscultação da direção) que incluíram:

- a taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- o n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- a disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- o apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- o desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Após um período de realização de testes-piloto para aferir a funcionalidade de aplicação dos questionários destinados a Alunos, Encarregados de Educação (EE) e Docentes estes foram divulgados de **26 de maio a 8 de junho**, salvaguardando que os EE assegurassem e supervisionassem as respostas dos seus educandos (desde o 3.º ao 12.º ano). As grelhas Excel foram disponibilizadas, via diretores de turma, e recolhidas entre **26 de maio e 17 de junho**.

Em face dos resultados obtidos, que apresentamos de seguida, a primeira evidência prende-se com a representatividade da amostra o que nos deve deixar muito agradados pela significativa taxa de participação da nossa comunidade educativa. Salientamos que se por um lado os programas informáticos facilitam a tarefa de redução dos dados e a sua conversão em gráficos e tabelas de fácil leitura por outro a análise qualitativa das respostas abertas é um trabalho extenso e complexo devido à grande amplitude, diversidade e vastidão dos testemunhos que obtivemos (82 páginas de aspetos positivos, de aspetos negativos e de sugestões).

**Assim e tendo em conta o reduzido tempo que tivemos para implementar o atual modelo de monitorização este relatório resulta de uma apreciação global que poderá ser aprofundada recorrendo a outros instrumentos de recolha de dados, como entrevistas e a uma análise**

categoria mais cuidada. Embora no desenho inicial estivesse previsto dois momentos de aplicação dos instrumentos, um a meio e outro no final do processo, tal mostrou-se inviável devido à reduzida janela temporal agravada pela complexidade de tratamento dos dados.

## ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO E@D - JUNHO 2020

<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>Respostas recebidas</b>	<b>Universo</b>	<b>%</b>
Docentes	144	218	66
Alunos	527	1324	40
EE	656	1424	46

### Questionários - DOCENTES

#### Resultados das respostas fechadas

- 2.º ciclo registou o menor número de respostas
- Motivação para o E@D - 52,1% motivado; 40,3% muito motivado
- Qualidade do E@D ministrado - 63,9% boa; 32,6% muito boa
- Formação integral dos alunos - 56,9% boa; 29,9% muito boa
- Apoio pela direção/coordenação estabelecimento - 72,9% muito bom
- Apoio pela equipa de informática - 91,7% muito bom
- Apoio pelo coordenador de departamento - 72,9% muito bom
- Apoio pelo coordenador de grupo - 71,2% muito eficiente
- Apoio pelos coordenadores de DT - 36,5% eficiente; 57,4% muito eficiente
- Apoio pelo DT - 70,3% muito eficiente
- Partilha de materiais pedagógicos - 36,1% adequado; 50,7% muito adequado
- Tecnologias utilizadas (plataforma escolhida) - 50% adequado; 42,4% muito adequado

#### Resultados das respostas abertas

ASPETOS POSITIVOS (com maior número de ocorrências em 4 págs):

- Autonomia e sentido de responsabilidade dos alunos;
- Diminuição da indisciplina/problemas comportamentais/diminuição de conflitos;
- Plataforma *Classroom* escolhida;
- Formação e apoio pela equipa de informática.

ASPETOS NEGATIVOS (com maior número de ocorrências em 4 págs):

- Falta de interação/relação humana (afastamento físico);
- Dificuldade/inexistência de alguns dispositivos (faltas de câmara e de microfones);
- Elementos/instrumentos de avaliação pouco fidedignos/pouco justos;
- Desigualdades sociais no acesso à informação e aos meios tecnológicos.

SUGESTÕES (com maior número de ocorrências em 3 págs):

- Grupos menores de alunos nas sessões síncronas;
- Contacto visual com os alunos mais exigente (Câmaras sempre ligadas);
- Técnicas fiáveis de avaliação (momentos de avaliação presenciais);
- Trabalho colaborativo ao nível do conselho de turma (plano semanal de tarefas).

**Desta análise conclui-se que os docentes avaliaram como muito positivo o Plano de E@D implementado pelo AEAS mostrando alguma preocupação e insegurança pelas técnicas de avaliação utilizadas o que deverá ser refletido em sede de Conselho Pedagógico e de departamento. Outro constrangimento relaciona-se com as desigualdades sociais de acesso às novas tecnologias.**

.....

## **Questionários - ALUNOS**

### **Resultados das respostas fechadas**

- 2.º ciclo e secundário registou menor número de respostas

- Motivação - 56,2% boa; 24,5% muito boa
- Quantidade de sessões síncronas - 62% adequada; 25,4% suficiente
- Horário das sessões síncronas - 38,5% bom; 52% muito bom
- Quantidade de tarefas nas sessões assíncronas - 56% adequada; 28,1% excessiva
- Apoio do professor - 39,8% adequado; 42,9% muito adequado
- Aprendizagem através das tarefas das sessões assíncronas - 17,5% pouco; 46,9% suficiente; 32,3% muito
- Adequação das tecnologias de informação e de aprendizagem - 20,1% pouco; 48,6% suficiente; 25,2% muito
- Facilidade no E@D pela escola - 43,3% suficiente; 46,3% muito
- Interação professor/aluno - 48,2% bom; 38,5% - muito bom (os docentes apontaram como um aspeto negativo)
- Apoio da direção/coordenação de estabelecimento - 46,5% bom; 40,4% muito bom
- Equipamentos tecnológicos adequados para o E@D - 64,3% - muito adequados (provavelmente os alunos que não responderam são os que têm menos recursos)
- Disponibilidade e atendimento do DT/professor titular de turma - 67,9% muito adequado
- Apoio pelo SPO no E@D - 53,1% bom; 24,8% muito bom

### **Resultados das respostas abertas**

ASPETOS POSITIVOS (maior número de ocorrências em 13 págs)

- Professores mais compreensivos/preocupados com a nossa aprendizagem/ atenciosos/ muito esforçados/ dedicados/ empenhados/ disponíveis/bem humorados/simpáticos e bem dispostos/mais próximos/conversas sobre assuntos informais/menos pressão (ter um tempo com a DT)
- Não ter de sair de casa/ maior conforto, tranquilidade e segurança/ não ter de acordar muito cedo (dormir mais)/ não carregar os manuais/ menor perda de

tempo/ melhor aproveitamento do tempo/ maior descanso/ menor carga horária (menos sobrecarregada)/ menos tempo na escola/ mais ajuda dos familiares/ mais tempo para estudar

- Menor distração/ melhor atenção/ maior produtividade/ mais fácil aprender/ menos barulho/ mais disciplina/ mais silêncio/ menos conversas de sala de aula/ ambiente mais calmo/ menos intervenções patetas/ melhor organização do tempo/ menos interrupções/ menos cansativo

- Maior autonomia e responsabilidade/ maior autodisciplina/ maior autoaprendizagem

ASPETOS NEGATIVOS (maior número de ocorrências em 12 págs)

- Falta de interação/relação humana (afastamento físico)/ pouco contacto e convívio pessoal (preciso dos professores para aprender)/ muito tempo no PC/ saudades da escola

- Dificuldade de alguns dispositivos (faltas de câmara e de microfones)/ falha de ligação à Internet/ dificuldade de aceder ao *Classroom*

- Excesso de tarefas ( por vezes e em algumas disciplinas)/Reduzido tempo para entregar os trabalhos (deverá ser cruzado com as grelhas de registo de tarefas por disciplina e tempo de concretização)

- Desigualdades sociais no acesso à informação e aos meios tecnológicos/ ausência de câmara e de microfone

SUGESTÕES (maior número de ocorrências em 9 págs)

- Diminuir o nº de tarefas/ aumentar o prazo de entrega das tarefas/ concertação no conselho de turma sobre a quantidade de tarefas solicitadas

- Aulas mais interativas/ mais vídeos/ mais trabalhos de grupo/mais fichas no googleforms/ maior diversidade de atividades/ atividades mais dinâmicas

- Mais tempo de sessões síncronas por semana/ uma aula por semana na escola com a DT/aumentar a duração da aula síncrona

**Desta análise conclui-se que os alunos avaliaram como muito positivo o Plano de E@D implementado pelo AEAS apontando como positivo a tranquilidade e sossego com que decorreram as sessões síncronas. Um dos principais constrangimentos foi as falhas da tecnologia e o excesso de tarefas. Sugerem mais sessões síncronas e a redução de tarefas nas sessões assíncronas.**

---

## **Questionários - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

### **Resultados das respostas fechadas**

- o 3.º ciclo e secundário regular registaram maior número de respostas
- a ESAS registou o maior n.º de respostas - 65,5%
- Quantidade das sessões síncronas - 51,6% adequada; 24,1% insuficiente (alguma concordância com as sugestões dos alunos)
- Horário das sessões síncronas - 53,8% muito adequada
- Quantidade de trabalhos de casa - 15,2% excessiva; 59,6% adequada
- Apoio nas sessões assíncronas - 47,7% bom ; 27,8% muito bom
- Apoio da direção/coordenação de estabelecimento - 44,8% bom; 41,1% muito bom (concordância com os alunos)
- Apoio equipa TIC - 54,8% muito bom, 34,3% bom
- Adequação dos equipamentos tecnológicos - 57,3% muito adequados (concordância com os alunos)
- Atendimento do DT/professor titular/educadora - 64,9% muito bom (concordância com os alunos)
- Disponibilidade da direção/coordenação de estabelecimento - 47,3% boa; 37,7% muito boa
- Apoio do SPO - 51,7% bom; 24% muito bom (concordância com os alunos)



#### ASPETOS POSITIVOS (maior ocorrência em 13 págs)

- Maior autonomia e responsabilidade/ melhor concentração/ mais atenção/ melhor organização do tempo/ menor distração com os colegas/ mais tempo para realizar as tarefas/desenvolvimento de novos domínios tecnológicos (TIC)/ maior motivação/ manter os alunos focados na aprendizagem
- Esforço dos professores/ acompanhamento mais próximo/apoio a alunos com dificuldades/ disponibilidade e dedicação dos professores/ rápida resposta dos professores/ boa interação professor e aluno/empenho dos professores/ competência dos professores/ profissionais maravilhosos/ adaptação excelente dos professores/compreensivos/ preocupação dos professores (carga emocional dos professores melhorada)/ boa adaptação dos professores / acompanhamento DT/ melhor comunicação (as poucas aulas que têm são bem dadas)
- Proporcionar o E@D de uma forma rápida e eficiente (mantendo a aprendizagem), horário e dinâmica das aulas (horário adequado e equilibrado)/ duração das sessões síncronas/ redução do número de aulas relativamente ao horário anterior/plataforma *Classroom*.

#### ASPETOS NEGATIVOS (maior ocorrência em 13 págs)

- Sessões síncronas insuficientes/excessiva/ tarefas a mais (concordância com os alunos)
- Falhas nas tecnologias/ falta de meios tecnológicos (muitos têm mas não é suficiente para toda a família) (concordância com os alunos)
- Esclarecimento de dúvidas não atempado
- Falta de socialização.

#### SUGESTÕES (maior ocorrência em 11 págs)

- Mais sessões síncronas
- Maior correção das tarefas pelos professores

- Diminuição das tarefas propostas (concordância com os alunos)
- Mais formação dos docentes e alunos para esta modalidade de ensino

**Desta análise conclui-se que os EE avaliaram como muito positivo o Plano de E@D implementado pelo AEAS apontando como ponto forte a forma como decorreu esta modalidade à distancia particularmente a disponibilidade e a dedicação dos docentes. Apontam como aspetos negativos as falhas da tecnologia e o excesso/não correção de tarefas a algumas disciplinas. Sugerem mais sessões síncronas, a redução de tarefas nas sessões assíncronas e o investimento em maior formação dos alunos e dos docentes relativamente aos meios tecnológicos.**

---

## ANÁLISE DAS GRELHAS DE TAREFAS ASSINCRONAS DO E@D

JUNHO 2020

No momento de redação deste relatório divulgamos os aspetos mais significativos da amostra recolhida, tendo plena consciência de algum enviesamento no preenchimento das grelhas EXCEL, já que não foi suficientemente esclarecedor, nem entendido por todos da mesma forma, o que realmente era pretendido. Este constrangimento, decorrente da falta de rigor no preenchimento, será objeto de análise e de melhoria caso se proceda a uma nova recolha destes dados.

Na **Educação Pré-Escolar**, num universo de 4 grupos, no total de 100 crianças, neste 3.º período até 31 de maio (o ensino presencial foi retomado a 1 de junho), foi enviado semanalmente uma planificação com 2 tarefas/atividades diárias, através de email ao encarregado de educação. Para as crianças de 5 anos foi pedido que diariamente fizessem um registo da atividade realizada num caderno. Das 38 crianças, desta faixa etária, apenas 9 entregaram a tarefa o que representa 23,7%. Também para estas crianças de 5 anos as educadoras reencaminhavam 1 atividade semanal do projeto CILL

tendo sido obtidas 16 respostas o que corresponde a 42,1%.. A educadora das crianças de 3 anos, optou por vídeoconferências, 3 vezes por semana, obtendo sempre pelo menos, metade de presenças da turma, que é composta de 25 crianças. Foram utilizados outros meios, nomeadamente *WhatsApp* para chegar ao maior número possível de crianças tendo 99% dos pais manifestado satisfação nesta estratégia embora só 50% é que enviaram pelo menos 1 evidência do que era pedido.

No **1.º ciclo** foram propostas as seguintes tarefas:

- 1.º ano: Português e Iniciação à Educação Literária: 23; Matemática: 13; Estudo do Meio e Cidadania: 6; Expressões Artísticas e Físico-Motoras: 7
- 2.º ano: Português e Iniciação à Educação Literária: 12; Matemática: 11; Estudo do Meio e Cidadania: 5; Expressões Artísticas e Físico-Motoras: 4
- 3.º ano: Português e Iniciação à Educação Literária: 12; Matemática: 13; Estudo do Meio e Cidadania: 5
- 4.º ano: Português e Iniciação à Educação Literária: 18; Matemática: 19; Estudo do Meio e Cidadania: 10

As tarefas foram todas realizadas pelos alunos com exceção dos alunos que estavam em acompanhamento na ESAS e não publicaram na plataforma *Classroom*. Foi contabilizada uma média de 4 alunos por ano de escolaridade que não realizou todas as tarefas propostas. Porém houve um número muito elevado de alunos que cumpriram todas as tarefas.

Nos restantes anos de escolaridade foram rececionadas todas as grelhas EXCEL com exceção de 1 turma de ensino básico da ESAS que veio muito incompleta e de 7 turmas de ensino secundário. iniciando pelo indicador do número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado, podemos adiantar que quer no ensino básico (2.º e 3.º ciclos) quer no ensino secundário o número de tarefas propostas por disciplina foi muito variável verificando-se com maior frequência a marcação de uma a duas tarefas/disciplina/semana. No 2.º ciclo a disciplina de Matemática destacou-se por um maior número de tarefas e as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (a funcionar quinzenalmente), Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica por um menor número de tarefas. Relativamente ao 3.º ciclo verificou-se que o número total de tarefas propostas

foi mais equilibrado no 9.º ano tendo as disciplinas de Português e de Ciências Naturais registado o maior número de tarefas atribuídas respetivamente no 7.º ano e no 8.º ano. No ensino secundário a média foi de uma tarefa por disciplina por semana.

Relativamente à taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores verificamos no 2.º ciclo uma média de 20% a 30% (cerca de 6 alunos) de incumprimento, na maioria das disciplinas, ultrapassando este valor a disciplina de Matemática, Ciências Naturais, Educação Tecnológica e Educação Musical que, em algumas turmas, chega a ser de 50% (cerca de 14 alunos). No 3.º ciclo mantém-se a tendência sendo que as disciplinas com maior taxa de incumprimento são: Português (1 turma de 7º ano, 1 de 8.º ano e 1 turma de 9.º ano), Matemática (2 turmas de 9.º ano), Físico-Química (1 turma de 7º ano e 1 turma de 9.º ano), Educação Física ( 2 turmas de 8.º ano e 1 turma de 9.º ano) e Educação Visual (3 turmas de 8.º ano) e Educação Artística ( 3 turmas de 8º ano) cujo valor ultrapassa os 50%. Destacam-se 3 turmas da EBAG com uma taxa de incumprimento muito elevada embora o número de tarefas tenha sido reduzido. Este dado deveria ser cruzado com outras evidências como, por exemplo, a falta de experiência em trabalhar na plataforma *Classroom*, que pode explicar esta elevada taxa de não concretização das tarefas.

No ensino secundário, embora seja o nível de ensino em que é maior a falta de dados, a maioria dos alunos cumpriu as tarefas propostas às várias disciplinas com exceção de 1 turma de 10.º ano e 1 turma de 12.º ano que apresentou 50 a 70% de não concretização e de Aplicações Informáticas cujo taxa de incumprimento chegou aos 45%. Este resultado relaciona-se com a complexidade do tema tratado - Programação que em contexto de E@D não teve a orientação do professor em tempo real nem o trabalho colaborativo com os colegas o que diminuiu a motivação de alguns alunos.

Relativamente à turma de 11º ano do **Curso Profissional de Turismo**, o ensino à distância decorreu em moldes distintos dos adotados no ensino regular, em virtude da especificidade das atividades a realizar e respetiva organização. Quando as aulas presenciais foram suspensas, a 13 de março de

2020, já os alunos tinham terminado as horas de formação à maioria das disciplinas e estavam prestes a terminar às restantes e a iniciar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). As atividades que realizaram no âmbito da componente letiva foram, por essa razão, muito poucas e apenas a algumas disciplinas, apenas para encerramento das atividades. O Diretor de Curso sugeriu que, para rentabilizar o tempo dos alunos, os professores os orientassem para a recuperação dos módulos em atraso. Assim se fez e foram publicados trabalhos de recuperação no Google *Classroom* ou enviados para o e-mail da turma, em número variável às diferentes disciplinas, de acordo com a existência de maior ou menor quantidades de módulos a terminar em cada uma.

No terceiro período, e dada a inviabilidade de realização de estágios nas empresas, os alunos foram encaminhados para atividades de prática simulada, potencializadoras da descoberta de projetos a desenvolver para a PAP (Prova de Aptidão Profissional) e de uma adaptação gradual à vida profissional. Os trabalhos foram delineados em conjunto pelas disciplinas da componente técnica. Pontualmente, os professores das restantes disciplinas (nomeadamente os das línguas estrangeiras) foram chamados a colaborar. Este trabalho decorreu com normalidade e níveis de adesão semelhantes aos das tarefas realizadas em regime presencial e os alunos puderam recorrer ao apoio dos professores, através de sessões síncronas ou utilizando o e-mail institucional. O Coordenador de Curso elaborou, com a anuência dos outros elementos do Conselho de Turma, critérios de avaliação dos trabalhos e publicou-os, para conhecimento dos alunos, na plataforma Google *Classroom*.

O acompanhamento dos alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente adaptações curriculares significativas e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social foram implementadas com sucesso pela EMAEI que realizou um trabalho louvável de acompanhamento individual e personalizado, comprovado pelas grelhas enviadas que incluem os contactos com as famílias, o acesso de cada aluno às respetivas tarefas e o grau de concretização das mesmas que foi de 100% em todos os casos.

**Desta análise conclui-se que a taxa de concretização globalmente foi boa nos alunos do ensino básico (2.º e 3.º ciclo), do ensino secundário e nos alunos acompanhados pela EMAEI. Relativamente à discrepância de tarefas propostas por disciplina/ano de escolaridade seria importante haver um plano semanal a nível de conselho de turma e de disciplina que garantisse uma maior homogeneidade. Na educação pré-escolar a adesão foi fraca talvez suportada pela reduzida autonomia das crianças e pela disponibilidade dos EE que estavam também remotamente a trabalhar. No ensino profissional as estratégias foram as mais adequadas a este tipo de curso.**

.....

Relativamente aos indicadores: disponibilização de meios tecnológicos de E@D; apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos; desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa os dados obtidos foram por auscultação direta da direção.

No que concerne à disponibilização de meios tecnológicos de E@D e ao desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa o agrupamento estabeleceu parcerias com instituições públicas e privadas tendo obtido e disponibilizado a alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos os seguintes equipamentos: 87 computadores dos quais 62 foram oferecidos por várias instituições (CMVM, Rotary Club do Porto e Junta de Freguesia do Centro Histórico do Porto) e 25 pertencentes ao próprio agrupamento e 28 Banda Larga oferecidas pelo Rotary Club do Porto.

**Pelos dados expostos conclui-se que a Direção do AEAS desenvolveu todos os esforços no sentido de esbater as desigualdades sociais de acesso às novas tecnologias.**

Por último o apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos foi concretizada por ações de formação da plataforma *Classroom* dinamizadas pela equipa de informática de apoio ao E@D destinadas a todos os docentes e a todos os diretores de turma do

agrupamento. Esta equipa criou email institucional para todos os discentes e docentes e disponibilizou contacto permanente por mail e por telefone através de um piquete semanal de apoio a todas as dúvidas que foram surgindo quer de docentes, quer de alunos e de EE. A formação dos alunos e de alguns EE foi dinamizada pelos respetivos professores titulares de turma, diretores de turma e coordenadores de estabelecimento de ensino.

**Este dado é concordante com os resultados dos questionários de satisfação que avaliaram como extremamente positiva a atuação e o apoio incondicional da equipa de informática a qual mereceu um louvor do Conselho Pedagógico.**

.....

Admitindo que o reduzido tempo de análise dos dados e a pouca fiabilidade verificada no preenchimento das grelhas EXCEL possa imputar alguma debilidade aos resultados obtidos a EAA considera pertinente apresentar algumas sugestões caso se mantenha o E@D ou misto, no próximo ano letivo:

- (i) nas sessões síncronas a turma deveria estar dividida em dois turnos para potenciar a interação aluno-professor;
- (ii) a duração das sessões síncronas deveria ser mantida mas o número de sessões deveria aumentar de acordo com a carga horária das disciplinas;
- (iii) as sessões síncronas deviam ocupar os 5 dias da semana em todos os ciclos. Propõe-se para o 1.º ciclo 2 sessões/dia e para os 2.º e 3.º ciclos e secundário 3 sessões/dia perfazendo um total de 10 e 15 sessões/semana, respetivamente;
- (iv) as sessões assíncronas deveriam ter um plano semanal, do conselho de turma, com o número e prazo de tarefas a todas as disciplinas;
- (v) o grupo disciplinar devia concertar o número e tipo de tarefas para o mesmo ano de escolaridade e mesma disciplina;

(vi) em caso de um cenário misto todas as disciplinas de caráter mais prático (Educação Visual, Educação Musical, Educação Física, etc) devem ter, preferencialmente, ensino presencial;

(vii) a avaliação presencial deveria ocorrer, preferencialmente, nos anos terminais de ciclo (4.º , 6.º, 9.º, 11.º e 12.º anos) diversificando-se, nos restantes anos, os instrumentos de avaliação (como por exemplo trabalhos com apresentação oral);

(viii) a hora de direção de turma devia também estar acessível aos EE (passando a ser flexível e não obrigatória).

Por último a EAA agradece a colaboração de todos os elementos da comunidade que facilitaram e permitiram a realização deste relatório em particular à docente Ana Helena Sequeira que aceitou, desde o primeiro momento, colaborar no tratamento estatístico dos dados. É devido um merecido reconhecimento à Direção que, em reduzido tempo, conseguiu mobilizar o agrupamento numa modalidade de ensino estranha para a maioria dos envolvidos tendo salvaguardado a discrepância social de alguns dos nossos alunos.

Nota final: Este relatório e os gráficos resultantes dos questionários de satisfação serão divulgados na página do agrupamento após aprovação pela EAA e pelo Conselho Pedagógico.

EAA, 15 de julho de 2020